



Sondagem Industrial Regional Centro Norte

1º trimestre de 2022

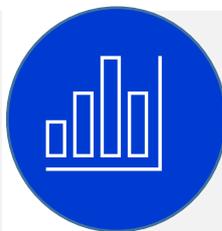
www.firjan.com.br/publicacoes

A Sondagem Industrial é um levantamento de opinião empresarial, que tem como objetivo identificar as situações passadas e expectativas futuras da indústria.

Principais Resultados



Atividade industrial da região apresentou queda no primeiro trimestre, mas se aproxima da linha dos 50 pontos

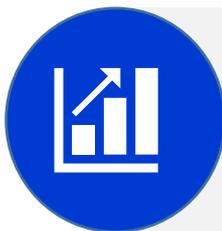


Utilização da capacidade instalada cresce em março e fica próxima de sua média histórica

Empresários seguem insatisfeitos em relação a sua situação financeira



Empresários seguem com dificuldade de acesso ao crédito apesar de leve melhor no trimestre



Expectativas dos industriais para os próximos seis meses são otimistas



Os empresários industriais permanecem céticos para novos investimentos

Fonte: Elaboração Firjan.



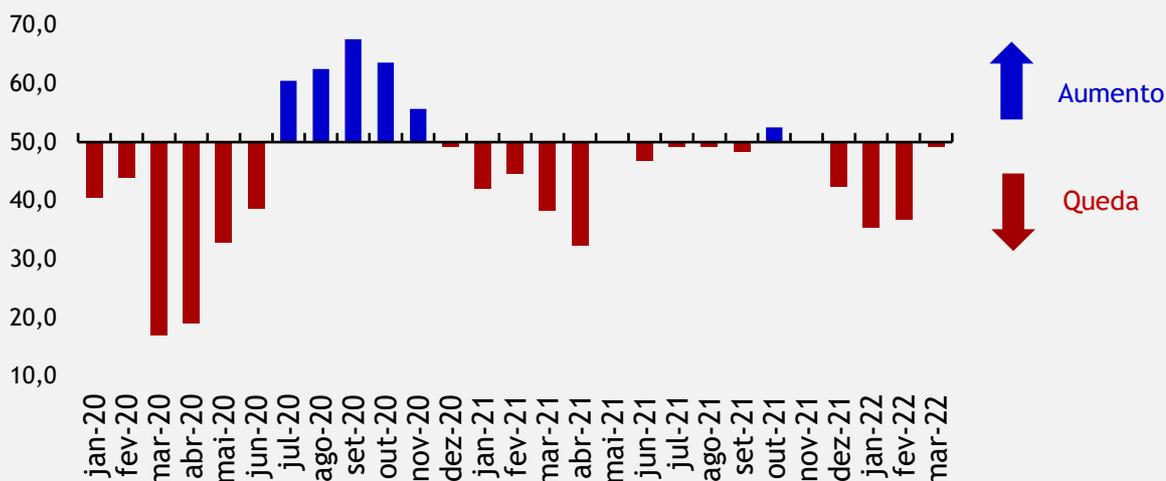
Firjan

Produção Industrial do Centro Norte segue em queda, mas se aproxima da linha dos 50 pontos

A atividade industrial do Centro Norte fluminense registrou queda em março, entretanto, esta queda foi menos intensa que a observada nos dois primeiros meses do ano. Sendo assim, o indicador de Volume de Produção da região avançou 12,5 pontos e voltou a se aproximar da linha dos 50 pontos, assinalando 49,2 pontos em março - *valores acima de 50 pontos indicam aumento e abaixo de 50 pontos indicam queda da produção na comparação com o mês anterior, e quanto maior/menor mais difundido é o aumento/queda entre as empresas.* Além da redução no volume produzido, o indicador de número de empregados também apresentou queda, porém, menos intensa a observada no mês anterior, registrando 47,0 pontos em março. Ademais, a utilização da capacidade instalada (67%) apresentou avanço em março.

Evolução do Volume de Produção

Índice de difusão: varia de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam que a produção cresceu na comparação com o mês anterior. Valores abaixo de 50 indicam que a produção caiu.



Em um contexto ambíguo de aumento da utilização da capacidade instalada e redução da força de trabalho, a redução do volume de produção em março parece ainda estar atrelada também a questões logísticas que ainda afligem o setor produtivo. Prova disso é que o Centro Norte fluminense encerrou o primeiro trimestre do ano mostrando estabilidade em seu nível de estoques finais, no entanto, abaixo do planejado pelos industriais. Este resultado pode ser influenciado pela dificuldade que os industriais fluminenses ainda têm enfrentado para conseguir insumos e matérias-primas para sua produção, o que faz com que, para atender as demandas, tenham que se desfazer de estoques.

Desempenho da Indústria

	jan/22	fev/22	mar/22	Média histórica
Nível de Atividade				
Nível de Produção	35,5	36,7	49,2	47,8
Nº de Empregados	46,0	42,2	47,0	46,8
Utilização da Capacidade Instalada (%)	64,0	63,0	67,0	67,4
Estoques				
Efetivo-Planejado	48,9	55,2	45,0	51,6
Produtos Finais	50,0	57,0	50,0	50,3

Situação financeira da região piora

A insatisfação dos industriais do Centro Norte em relação à sua situação financeira aumentou no primeiro trimestre do ano, assinalando 37,9 pontos. Na mesma linha, a insatisfação em relação à sua margem de lucro (36,4 pontos) também cresceu. Por outro lado, a dificuldade de acesso à crédito (35,3 pontos) dos empresários apresentou leve redução no trimestre, no entanto, permanece distante da linha dos 50 pontos. Os preços médios das matérias-primas, por sua vez, continuaram crescendo, mas em ritmo menos intenso que no primeiro semestre do ano.

Condições Financeiras - 1º Trimestre de 2022

	 Situação financeira	 Margem de lucro operacional	 Acesso ao crédito	 Preço médio das matérias-primas
4T21	42,4	38,6	34,5	75,0
1T22	37,9	36,4	35,3	72,7

Valores acima (abaixo) de 50 indicam satisfação (insatisfação) com a margem de lucro operacional e situação financeira.

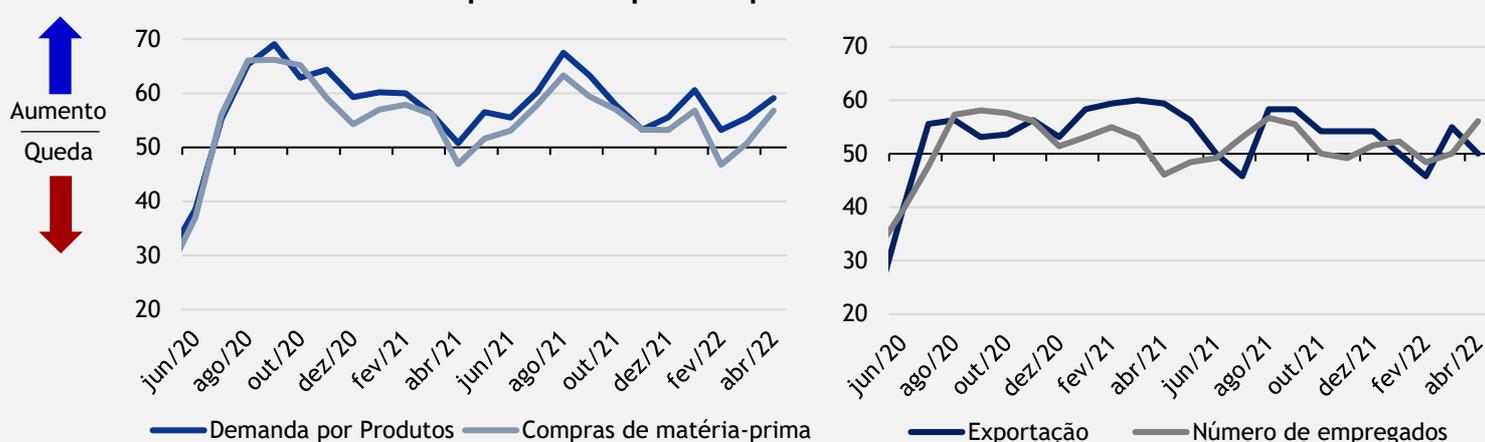
Valores acima (abaixo) de 50 indicam facilidade (dificuldade) de acesso ao crédito.

Valores acima (abaixo) de 50 indicam aumento (queda) no preço das matérias-primas.

Indústria da região segue otimista para os próximos meses

Os empresários industriais da região se mostraram otimistas, com expectativas de crescimento para a demanda por produtos, número de empregados e compras de matéria-prima. Com estes resultados, os indicadores se encontram acima de sua média histórica, indicando um cenário favorável da atividade industrial para os próximos meses. Em relação às exportações, a expectativa é que se mantenha estável. A despeito do otimismo, o setor industrial fluminense demonstra mais perspectivas positivas no último mês, comparado aos meses anteriores, quando as expectativas estavam menos aquecidas.

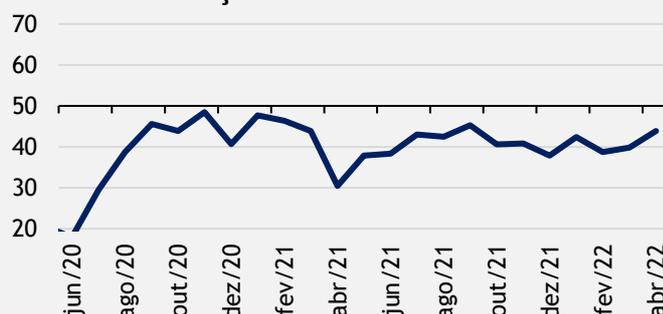
Expectativas para os próximos seis meses



Intenção de investimento, no entanto, ainda é comedida

Por outro lado, os empresários da região ainda estão reticentes quanto à realização de investimentos nos próximos seis meses. O indicador de intenção de investimento registra 43,9 pontos em abril e demonstra uma situação crítica em relação a novos investimentos na região.

Intenção de Investimento



Nota: O índice varia de 0 a 100. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

METODOLOGIA:

Período de coleta: 1 a 11 de abril de 2022;

A Sondagem Industrial é um levantamento de opinião empresarial, que tem como objetivo identificar as situações passadas e expectativas futuras da indústria. A Sondagem é realizada mensalmente desde setembro de 2010 pela Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN) em parceria com Confederação Nacional da Indústria (CNI). Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100, valores acima de 50 pontos indicam aumento/otimismo. Para a análise foi usada uma margem de erro de um ponto.

EXPEDIENTE: Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN) - Av. Graça Aranha, 01 CEP: 20030-002 - Rio de Janeiro. Presidente: Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira; Diretor de Competitividade Industrial e Comunicação Corporativa: João Paulo Alcântara Gomes; Gerente Geral de Competitividade: Luis Augusto Azevedo; Gerente de Estudos Econômicos: Jonathas Goulart; Equipe Técnica: Camila Rocha e Marcio Felipe Afonso; Estagiários: Jefferson Guilherme e Marianna Baia; Gerente de Estudos e Pesquisas: Tatiana Sanchez; Coordenadora de Pesquisas Institucionais: Joana Siqueira; Equipe Técnica: Isabela Knupp; Coordenadora de Bases e Cadastros: Ana Luiza Esteves; Equipe Técnica: Adriana Esteves; Estagiária: Samantha Tavares.

Informações: economia@firjan.com.br

Visite nossa página: <https://www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/sondagem-industrial-do-rio-de-janeiro.htm>